



# Facebook para Educadores

Linda Fogg Phillips, Derek Baird, M.A., & BJ Fogg, Ph.D.



Tradicionalmente, os educadores ajudam pais a ensinar jovens como se comportar adequadamente em relação aos outros. Agora, com a explosão da mídia social, os educadores podem fazer parte de uma conversa mais ampla com os jovens sobre a cidadania digital e o comportamento on-line. Falaremos mais sobre o que significa cidadania digital na seção 4. Como educadores, vocês podem instruí-los a usar a Internet de forma segura, ética e responsável.

Atualmente, o Facebook desempenha um grande papel nas vidas de milhões de alunos. Vocês podem se perguntar: “Isso é bom ou ruim para os educadores?”.

Como vocês, ficamos sabendo de novos relatórios que levantam questões sobre o uso inadequado de tecnologias digitais, incluindo sites de redes sociais. É compreensível que vocês possam estar desconfiados sobre como a mídia social está afetando seus alunos ou preocupados sobre como a nova tecnologia está mudando sua sala de aula. Vocês podem estar se perguntando se há uma maneira de canalizar o entusiasmo que os alunos têm com sites como o Facebook para cumprir as metas educacionais.

Sobre esse assunto, temos boas notícias: O Facebook pode aprimorar a aprendizagem dentro e fora da sala de aula. A maneira como isso pode ser feito pode não ser óbvia, e é por isso que criamos este guia. Nas próximas páginas, explicaremos sete maneiras de usar o Facebook com eficiência para ensinar e aprender.

Sabemos que é difícil ser um educador hoje em dia. Nossa esperança é aliviar a dificuldade da nova tecnologia oferecendo explicações claras sobre o Facebook na educação. Acreditamos que as informações deste guia podem ajudá-los a transformar os desafios da mídia social em oportunidades que beneficiam você e seus alunos.

## **7 maneiras com que educadores podem usar o Facebook**

1. Ajudar a desenvolver e seguir a política da escola sobre o Facebook.
2. Incentivar os alunos a seguir as diretrizes do Facebook.
3. Permanecer atualizado sobre as configurações de segurança e privacidade no Facebook.
4. Promover a boa cidadania no mundo digital.
5. Usar as páginas e os recursos de grupos do Facebook para se comunicar com alunos e pais.
6. Adotar os estilos de aprendizagem digital, social, móvel e “sempre ligado” dos alunos do século 21.
7. Usar o Facebook como recurso de desenvolvimento profissional.



# Introdução ao Facebook para Educadores



A proliferação de tecnologias digitais, sociais e móveis criou uma cultura em que a juventude participa mais da criação e do compartilhamento de conteúdo, mudando profundamente a maneira como os alunos se comunicam, interagem e aprendem. Em muitos casos, os alunos passam a mesma quantidade de tempo (ou mais) on-line em um ambiente de aprendizagem informal interagindo com colegas e recebendo comentários do que passam com seus professores na sala de aula tradicional.

Educadores do mundo todo estão percebendo os benefícios positivos da rede social na aprendizagem dos alunos e estão elaborando maneiras de integrá-la em seu currículo nacional. Por exemplo, no Plano de Educação em Tecnologia Nacional de 2010 dos Estados Unidos, *Transformando a Educação Americana: Aprendizagem Promovida pela Tecnologia*, o Ministério da Educação dos Estados Unidos aconselha “aplicar as tecnologias avançadas usadas em nossas vidas pessoal e profissional

*diariamente a todo o nosso sistema educacional para melhorar a aprendizagem dos alunos”.*

## O Facebook na sala de aula

Em nossas conversas com professores, muitos disseram que estão buscando maneiras de entender melhor os novos estilos de aprendizagem digital dos alunos. Os educadores também expressaram que estão interessados em aprender a integrar o Facebook em seus planos de ensino para enriquecer a experiência educacional dos alunos, aumentar a relevância do conteúdo e incentivar a colaboração efetiva dos alunos com seus colegas.

O Facebook pode fornecer aos alunos a oportunidade de apresentar suas ideias, conduzir discussões on-line e colaborar de forma efetiva. Além disso, o Facebook pode ajudar você, como educador, a se familiarizar com os estilos de aprendizagem digital dos seus alunos. Por exemplo, isso pode facilitar a colaboração entre os alunos e fornecer maneiras inovadoras para você envolver os alunos em sua matéria.

Também acreditamos que o Facebook pode ser uma ferramenta poderosa para ajudá-lo a se conectar aos seus colegas, compartilhar conteúdo educativo e melhorar a comunicação entre professores, pais e alunos. (Explicaremos mais sobre esses assuntos nas próximas seções.)

## Direto aos fatos: crianças, segurança e rede social

Alguns educadores que desejam usar o Facebook e outros aspectos da mídia social enfrentam a resistência de pais e administradores de escolas. A preocupação é que os alunos podem encontrar conteúdo inadequado ou abusadores sexuais on-line. Você pode ajudar seus colegas a tomar boas decisões sobre o acesso dos alunos à mídia social compartilhando a pesquisa sobre os riscos.

Por exemplo, uma pesquisa publicada no *Journal of the American Psychologist* constatou que muitas crenças sobre abusadores sexuais na Web são exageradas. O estudo descobriu que “o estereótipo do ‘abusador’ da Internet que usa truques e violência para agredir crianças é muito impreciso”. Outros especialistas confirmam esse ponto de vista. Entre eles estão David Finkelhor, diretor do [Centro de Pesquisa de Crimes Contra Crianças da Universidade de New Hampshire](http://www.unh.edu/ccrc/internet-crimes) ([www.unh.edu/ccrc/internet-crimes](http://www.unh.edu/ccrc/internet-crimes)).

Novamente, percebemos que não existe uma única solução para resolver todo o problema. Incentivamos pais e colegas a adotar uma abordagem ponderada e com base em fatos para usar a mídia social na sala de aula.

## Desenvolvimento profissional no Facebook

Sabemos que, como educador, você trabalha muito e tem tempo limitado para o desenvolvimento profissional. É por isso que, no Facebook, trabalhamos com pessoas para fornecer a você uma visão geral concisa e precisa de como você pode usar o Facebook efetivamente para ensinar e aprender.

Também criamos um documento explicativo à parte e versões para impressão em [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org) com dicas de inicialização rápida e diretrizes passo a passo para obter o máximo de benefícios educativos das ferramentas do Facebook.

Preparado para mergulhar nas sete sugestões para usar o Facebook na educação? Vamos lá!

# 1. Ajudar a desenvolver e seguir a política da escola sobre o Facebook.

Acreditamos que é importante fazer parte do desenvolvimento da política da sua escola em relação ao Facebook.

Em 2008, na Universidade de Stanford, praticamente todos os graduandos tinham perfis ativos no Facebook. Apesar disso, não havia política sobre o Facebook no campus e nenhum debate em andamento entre funcionários e professores sobre a melhor maneira de usar o Facebook para melhorar a aprendizagem em Stanford.

No mesmo ano, Stanford encarou o desafio e reuniu as partes interessadas no campus - professores, administradores e pesquisadores - algumas vezes para discutir sobre como usar o Facebook e outras mídias sociais para alcançar as metas da universidade. Atualmente, esse grupo de mídia social continua a se reunir quatro vezes ao ano, atualizando as abordagens em relação à nova realidade da mídia social.

## Criando uma política de mídia social

Acreditamos que a equipe de Stanford criou a fórmula certa: reunir um grupo de participantes na instituição de ensino e promover encontros regulares para permanecerem atualizados. Seu uso do Facebook pode ser diferente de uma universidade como a Stanford, mas o propósito geral é o mesmo: determinar como o Facebook e a mídia social pode ajudar a atingir as metas da sua instituição de ensino, em vez de deturpar ou divergir dessas metas.

*“Diretrizes bem elaboradas e criteriosas sobre mídia social para pais, alunos e professores podem ajudar a estabelecer e estimular um ambiente de aprendizagem social dinâmico que mostre o uso responsável.”*

**Jennifer Ralston, professora,  
Dallas, Texas**



Aconselhamos que você mantenha sua política atualizada. Uma política escrita anos atrás pode estar desatualizada. Até mesmo uma política do ano passado pode estar desatualizada. O cenário da mídia social está mudando rapidamente, e a política da sua instituição de ensino precisa acompanhar essa mudança.

Se a sua instituição de ensino ainda não tem uma política em relação ao Facebook, por que não ajudá-la a criar uma? Você fará um bem para sua instituição de ensino e para os seus alunos.

Não podemos fornecer uma política que cubra todos os aspectos em relação ao Facebook, mas podemos recomendar elementos que devem ser considerados no desenvolvimento (ou na atualização) da política da sua própria instituição de ensino. Para obter mais informações, incluindo exemplos de políticas do Facebook de uma ampla variedade de instituições de ensino, acesse [www.FacebookForEducators.org/policies](http://www.FacebookForEducators.org/policies).

## 2. Incentivar os alunos a seguir as diretrizes do Facebook



Além de desenvolver e seguir a política da sua instituição de ensino em relação ao Facebook, é importante incentivar os alunos a seguir as diretrizes do Facebook. Destacamos abaixo alguns pontos importantes.

### Como o Facebook protege menores de idade

Em primeiro lugar, para se qualificar para uma conta no Facebook, as pessoas **devem ter 13 anos de idade ou mais**. Como se pode esperar, como o Facebook é uma empresa situada nos Estados Unidos, obedecemos às leis de privacidade do país, incluindo a Lei de Proteção da Privacidade On-line das Crianças (COPPA) ([www.ftc.gov/privacy/coppafaqs.shtm](http://www.ftc.gov/privacy/coppafaqs.shtm)).

Essa lei exige que os sites obtenham a permissão dos pais para coletar informações pessoais dos filhos menores de 13 anos. Se você mora fora dos Estados Unidos, aconselhamos que você saiba mais sobre as leis que se aplicam a crianças e seu uso da Internet em seu país.

Honestamente, o Facebook não coleta informações de crianças menores de 13 anos, e sim proíbe que elas usem o serviço. Se você tiver alunos menores de 13 anos, eles não poderão criar uma conta nem acessar grupos ou páginas do Facebook.

O Facebook, como empresa, sempre acreditou que nomes falsos e identidades ocultas não são boas práticas em redes sociais. Nós concordamos. A política do Facebook estabelece que as pessoas que se registrarem **devem usar nomes verdadeiros**. Achamos que isso é bom. A cultura de “identidade verdadeira” do Facebook significa que o site está mais propenso a ser uma comunidade confiável de amigos, familiares, colegas de trabalho e de classe.

### Padrões da comunidade do Facebook

O Facebook descreve os **padrões de conteúdo** em um recurso on-line chamado “Padrões da comunidade do Facebook” ([facebook.com/communitystandards](http://facebook.com/communitystandards)). Aconselhamos que você revise esses padrões e compartilhe-os com seus alunos como parte de uma discussão mais ampla sobre o comportamento on-line apropriado.

O número cada vez mais crescente de pessoas que usam o Facebook é, de certa forma, parte da maior “vigilância da vizinhança” do mundo. Os botões “Denunciar abuso” estão localizados em praticamente todas as páginas do Facebook. Se os usuários denunciarem conteúdo ofensivo ou abusivo, como fotos, alguém da equipe de segurança do Facebook investigará e removerá o conteúdo do site, se necessário. Para obter informações sobre como denunciar violações, consulte a Declaração de direitos e responsabilidades do Facebook ([facebook.com/terms.php](http://facebook.com/terms.php)).

Aconselhamos que você e seus alunos denunciem conteúdo ofensivo para ajudar a manter o Facebook um local seguro e positivo para todos. Para saber mais sobre as regras do Facebook e como solucionar problemas, acesse a Central de segurança do Facebook ([www.facebook.com/safety](http://www.facebook.com/safety)).

*“Eu penso que estabelecer diretrizes para usar o Facebook seria útil. Em minha experiência, as crianças não são tão sábias em termos de proteção de detalhes e informações pessoais. Algumas diretrizes sobre as configurações ideais seriam excelentes.”*

**Matt, professor de educação física, Londres, Reino Unido**



### 3. Permanecer atualizado sobre as configurações de segurança e privacidade no Facebook



A próxima ação que defendemos é manter-se atualizado com as configurações de segurança e privacidade no Facebook.

Uma das prioridades do Facebook é conceder a todos o controle de sua própria privacidade. Isso ajuda a criar um ambiente on-line onde professores, pais e alunos possam se conectar e compartilhar com segurança. Aconselhamos que você revise as configurações de privacidade do Facebook ([www.facebook.com/settings/?tab=privacy](http://www.facebook.com/settings/?tab=privacy)) para saber quais são as configurações certas para você e para os seus alunos. Explicamos alguns pontos importantes abaixo.

Em nossa opinião, o Facebook faz um bom trabalho nos cuidados da segurança e privacidade on-line de alunos e educadores. Mas as

ferramentas criadas pelo Facebook não poderão ajudá-lo se você não usá-las. É por isso que em nosso próprio trabalho, ensino e treinamento sobre mídia social, dedicamos bastante tempo em explicar os problemas de segurança e como usar as configurações de privacidade do Facebook de forma efetiva.

#### Como navegar nas configurações de privacidade no Facebook

Ao criar uma conta no Facebook pela primeira vez, você obterá as configurações de privacidade padrão. Essas configurações são diferentes para adultos e pessoas menores de 18 anos. (Como você pode imaginar, as configurações de privacidade para menores de 18 são mais rígidas. Logo explicaremos mais sobre o assunto.)

Seja você um adulto ou um menor de idade, estes são os procedimentos para ajustar suas configurações de privacidade:

- Navegue até “Conta” no canto superior direito de qualquer página do Facebook.
- Clique na seta para baixo para acessar a caixa suspensa, onde você encontrará “Configurações de privacidade” em letras azuis.
- Clicar nessas palavras o levará para a página Escolher suas configurações de privacidade, onde você pode controlar que informações você compartilha e com quem.

Uma vez nas configurações de privacidade, você pode revisar ou ajustar suas configurações para quatro categorias:

- a. Conexões no Facebook
- b. Compartilhando no Facebook
- c. Aplicativos e sites
- d. Listas de bloqueio

Abaixo explicamos brevemente cada uma das quatro categorias. Para obter mais detalhes, incluindo diretrizes passo a passo, acesse [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org).

#### a. Conexões no Facebook

A seção “Conexões no Facebook” controla quem pode ver as informações que você forneceu em seu perfil e como as pessoas podem encontrar e se conectar com você no Facebook. Nessa página, você pode usar a ferramenta útil “Visualizar meu perfil”, que mostra como seu perfil aparecerá para as pessoas que não são seus amigos no Facebook, bem como a amigos especificados por você.

#### b. Compartilhando no Facebook

Na seção “Compartilhando no Facebook” há nove áreas gerais para ajudá-lo a definir quem terá acesso a informações sobre você e o que você compartilha. Nessa página você tem a opção de definir sua privacidade para “Todos”, “Amigos de amigos”,

“Somente amigos”, “Recomendado” (que é a configuração padrão) ou “Personalizado”. Recomendamos que seus alunos escolham a configuração “Somente amigos”.

### c. Aplicativos e sites

Esta seção controla quais informações são compartilhadas com as empresas que criam aplicativos do Facebook (por exemplo: jogos, como o Farmville). Também controla que outros sites, incluindo mecanismos de pesquisa como o Google, podem obter informações sobre você. Você pode visualizar seus aplicativos, remover o que você não quer usar ou desativar a plataforma completamente.

### d. Listas de bloqueio

Esta seção permite bloquear pessoas para que elas não interajam com você nem vejam suas informações no Facebook. Você também pode ignorar convites de aplicativos de amigos específicos e ver uma lista de aplicativos e pessoas que você bloqueou para não acessar suas informações ou falar com você.

## Configurações especiais de privacidade para seus alunos e outros menores de idade

A maioria das pessoas não percebe que **as configurações de privacidade do Facebook funcionam de maneira diferente para usuários menores de 18 anos**. Informações básicas sobre adultos e usuários menores de 18 anos aparecerão quando as pessoas navegarem em seu perfil, incluindo nome, foto do perfil (se publicada), gênero e redes.

Adultos e usuários menores de 18 anos aparecem quando as pessoas procuram por eles no Facebook, mas **pessoas menores de 18 não têm uma prévia pública do perfil**. Em outras palavras, você não pode encontrar pessoas menores de 18 anos que usam o Facebook pesquisando no Google, Bing ou outros mecanismos de pesquisa.

Achamos que isso é bom.

Além disso, a configuração **“Todos” funciona diferente para menores 18 anos** do que para adultos. Quando pessoas menores de 18 anos de idade definem informações, como fotos ou atualizações de status, para ser visíveis a “Todos”, essas informações poderão ser visualizadas somente por amigos, amigos de amigos e pessoas de redes de instituições de ensino ou trabalho verificadas em que eles entraram, e não “Todos” que têm acesso ao Facebook.

Há outra área restrita relacionada à privacidade de pessoas menores de 18 anos de idade: Mensagens do Facebook. Se eles escolherem a configuração “Todos” para “Enviar mensagens para mim”, **somente mensagens de seus amigos e de amigos de amigos serão enviadas a eles**, e não de “Todos” no Facebook como é para os adultos.

**Há uma exceção à configuração “Todos”** para menores de 18 anos, e é importante que pais e educadores a entendam. Seus alunos ficarão publicamente visíveis para qualquer pessoa do Facebook que procurar por eles no Facebook se eles alterarem sua configuração padrão e selecionarem “Todos” nestas duas áreas: “Procurar por mim no Facebook” e “Enviar-me solicitações de amizade”. (Parece complicado? Não é tão ruim assim. Saiba mais em [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org).)

Se os menores de idade representarem incorretamente sua idade quando se registrarem no Facebook e especificarem um ano de nascimento que os identifique como adultos com base nas informações fornecidas em vez de alguém que, na verdade, é menor de 18 anos, essas configurações de privacidade adicionais não funcionarão. Portanto, é importante que os alunos se registrem com o ano de nascimento correto.

Esperamos que isso ajude você a compreender por que saber as configurações de privacidade é extremamente importante. Para conferir o tutorial em vídeo que contém instruções passo a passo sobre as configurações de privacidade, acesse [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org).



## 4. Promover a boa cidadania no mundo digital



À medida que a tecnologia se torna cada vez mais inocuar em nossas vidas, os alunos precisam de orientações de adultos sobre como ser educados e cordiais com os outros on-line e off-line.

Os educadores com quem conversamos disseram que desenvolver uma cultura de compaixão no ambiente físico de sua instituição de ensino durante o horário escolar estabelece a expectativa de uma cultura de compaixão demonstrada pelos alunos em suas associações on-line fora da instituição de ensino.

Como educador, você não só precisa ensinar esse comportamento e servir de exemplo, mas os alunos também precisam saber que você espera esse comportamento. Os educadores que querem formar um senso de comunidade on-line e responsabilidade infusa

para uma boa cidadania digital entre seus alunos acham que eles estão dando autonomia aos seus alunos com habilidades valiosas que os beneficiam além da sala de aula física ou virtual.

### Como ensinar os alunos a ser bons cidadãos no mundo digital

Saber como se tornar um cidadão digital responsável não é só um problema relacionado à instituição de ensino. Em nosso mundo cada vez mais "plano", desenvolver a alfabetização digital, como saber o que significa ser um bom cidadão, é o segredo do sucesso no ambiente de trabalho do século 21. É importante que os alunos comecem a desenvolver e refinar suas habilidades de comunicação on-line o mais rápido possível.

Há muitas maneiras de definir a “cidadania digital”, mas achamos que isso envolve três componentes principais:

1. Comportar-se de maneira civilizada no mundo on-line da mesma forma que se espera que você se comporte no mundo off-line. As regras universais de conduta social se aplicam a ambos os ambientes.
2. Comportar-se com responsabilidade e compaixão com suas ações on-line.
3. Cuidar uns dos outros em sua comunidade on-line da mesma forma que o faria em sua vizinhança do "mundo real". Dessa forma, você promoverá uma comunidade on-line saudável e segura.

Em nossas conversas com educadores, descobrimos que os professores que conseguiram desenvolver uma cultura de boa cidadania digital obtiveram êxito com a criação de cenários de sala de aula em que podem ter discussões constantes sobre o que é e não é um comportamento on-line apropriado com seus alunos.

### Ferramentas de denúncias sociais do Facebook

Talvez uma das maneiras mais importantes de os alunos se tornarem bons cidadãos digitais é denunciar o bullying, comentários abusivos ou inadequados. Se o abuso estiver acontecendo em um grupo ou em uma página do Facebook relacionados a uma instituição de ensino, os alunos devem ser aconselhados a informar seus pais, professores ou diretores imediatamente.

Dito isso, também é importante lembrar que, para o Facebook ajudá-lo nas questões de cidadania digital, você deve denunciar o abuso sofrido assim que o problema ocorrer. Você pode saber mais sobre as ferramentas de denúncias sociais na Central de segurança do Facebook (<http://www.facebook.com/safety>).

### Como os educadores podem combater o cyberbullying

Boa cidadania digital significa pensar nos efeitos sobre as outras pessoas antes de publicar conteúdos ou enviar mensagens. Isso também significa ficar ao lado de qualquer pessoa que possa estar sendo alvo de praticantes de bullying, on-line ou off-line. Isso pode ser difícil para os alunos. Mas, com ensinamento e incentivo, acreditamos que os jovens podem encarar o desafio.

A atenção recente da mídia ao cyberbullying (que inclui assédio via texto, e-mail e mídia social) implica, por vezes, que o bullying é novidade. Você sabe que não é. O bullying é um problema antigo.

No mundo atual, o bullying on-line é geralmente um reflexo do que acontece off-line. Como o bullying on-line pode acontecer mais rapidamente e ter uma abrangência maior, ele requer atos rápidos de boa cidadania on-line de educadores e dos próprios alunos para evitar ou, pelo menos, reduzir o problema.



Em março de 2010, funcionários do Facebook e outras pessoas se reuniram com o presidente Barack Obama e a primeira-dama Michelle Obama na Casa Branca para discutir sobre como educadores, pais e membros da comunidade podem trabalhar juntos para evitar o bullying. Você pode assistir a uma mensagem do presidente Obama sobre a prevenção do bullying em [Facebook.com/StopBullying.gov](https://www.facebook.com/StopBullying.gov) ou em [Facebook.com/fbSafety](https://www.facebook.com/fbSafety).

O vídeo do presidente Obama é algo que você pode compartilhar e discutir com seus alunos. Independentemente de você usar esse vídeo ou não, achamos que é importante que educadores e pais ajudem os jovens a ser bons cidadãos e combater o bullying.



## Como ensinar a responsabilidade digital

Como educadores e pais, vocês podem deixar claro para os alunos que o que eles publicam on-line pode ser rastreado; não é anônimo como eles podem pensar. Caso um processo legal seja movido, os serviços on-line e provedores da Internet podem ser solicitados a fornecer informações de identidade às autoridades cabíveis. Esses rastros on-line podem ser usados como provas contra os alunos se eles se envolverem com cyberbullying.

Queremos enfatizar a necessidade de os educadores orientarem seus alunos sobre o comportamento on-line apropriado e tomar as devidas providências rapidamente para combater casos de bullying on-line, da mesma forma que o fariam se presenciassem um comportamento inadequado na cantina ou nos corredores da instituição de ensino. Se isso ocorrer no Facebook, você pode fazer uma denúncia. Se ameaças físicas forem feitas, você deverá notificar imediatamente as autoridades competentes.

A cidadania digital responsável não é diferente da responsabilidade que temos off-line de sermos bons cidadãos e proteger o bem-estar de nossos alunos diante de ameaças emocionais ou físicas.

Recursos de combate ao bullying nas páginas do Facebook	
Facebook Safety	<a href="http://www.facebook.com/fbsafety">http://www.facebook.com/fbsafety</a>
StopBullying.Gov	<a href="http://www.facebook.com/StopBullying.Gov">http://www.facebook.com/StopBullying.Gov</a>
No Name Calling Week	<a href="http://www.facebook.com/nonamecallingweek">http://www.facebook.com/nonamecallingweek</a>
National Cyber Security Alliance	<a href="http://www.facebook.com/staysafeonline">http://www.facebook.com/staysafeonline</a>
Beat Bullying (Reino Unido)	<a href="http://www.facebook.com/Beatbullying">http://www.facebook.com/Beatbullying</a>
GLSEN	<a href="http://www.facebook.com/GLSEN">http://www.facebook.com/GLSEN</a>
Beatbullying	<a href="http://www.facebook.com/Beatbullying">http://www.facebook.com/Beatbullying</a>
Bullying UK	<a href="http://www.facebook.com/BullyingUK">http://www.facebook.com/BullyingUK</a>
Cyberbullying Research Center	<a href="http://www.facebook.com/cyberbullyingresearch">http://www.facebook.com/cyberbullyingresearch</a>
Bullying Canada	<a href="http://www.facebook.com/BullyingCanada.ca">http://www.facebook.com/BullyingCanada.ca</a>
The Trevor Project	<a href="http://www.facebook.com/TheTrevorProject">http://www.facebook.com/TheTrevorProject</a>

## 5. Usar as páginas e os recursos de grupos para se comunicar com os alunos

Reconhecemos que, como educador, você se preocupa com os métodos adequados e inadequados de comunicação entre você e seus alunos. Nesta seção, descrevemos como você pode usar páginas e grupos para se comunicar com os alunos de maneira adequada e profissional.

Para pessoas novas no Facebook, isso pode ser um pouco confuso. Queremos facilitar seu entendimento. As coisas ficarão mais claras quando você entender estes quatro recursos do Facebook:

- **“Página inicial”** – Essa página contém seu próprio Feed de notícias, que inclui atualizações de amigos.
- **“Perfil”** – Mostra a foto, os interesses e outras informações de uma pessoa.
- **“Grupos”** – Essa é uma boa ferramenta para projetos. Os grupos podem ser fechados, abertos ou privados.
- **“Páginas”** – As páginas são um espaço público para empresas e celebridades, entre outras coisas.

Explicaremos esses recursos na ordem. O objetivo não é explicar todo o Facebook, e sim mostrar como você pode usar grupos e páginas para se comunicar com os alunos sem precisar ser “amigo” deles no Facebook.

### **Página inicial do Facebook** (mostra seu Feed de notícias)

Saiba mais em [facebook.com/help/?topic=newsfeed](https://www.facebook.com/help/?topic=newsfeed)



Ao entrar no Facebook, a primeira coisa que você vê é a “página inicial”. Ela contém seu feed de notícias, que consiste, em grande parte, de atualizações de amigos.

Sua página inicial no Facebook é exclusivamente sua. Cada pessoa vê um feed de notícias diferente em sua página inicial. O feed de notícias é um fluxo contínuo de atualizações, fotos, links e check-ins de seus amigos. Também mostra as atualizações de páginas que você “curtiu” ou grupos a que você pertence. Por exemplo, se você curtiu a página da CNN (falaremos sobre páginas em breve), as atualizações da CNN entrarão em seu feed de notícias na sua página inicial.

As pessoas do Facebook passam a maior parte do seu tempo navegando em sua própria página inicial, pois é lá que todas as novas informações sobre seus amigos são reunidas. É como um painel de inicialização para tudo. (Saiba mais em [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org).)

### **Perfil no Facebook** (contém a foto e informações da pessoa)

Saiba mais em [www.facebook.com/help/?topic=profile](https://www.facebook.com/help/?topic=profile)

Seu perfil é diferente da sua página inicial. Ao criar uma conta pela primeira vez no Facebook, você será solicitado a criar um perfil para você mesmo, com informações como cidade natal, educação e trabalho, esportes que você curte e músicas, filmes e programas de televisão favoritos. (Observe que fornecer essas informações é opcional e a visibilidade das informações para outras pessoas no Facebook depende das suas configurações de privacidade.)

Seu perfil é o que as pessoas veem no Facebook quando procuram por você ou quando um amigo do Facebook digita seu nome ou clica em um link para o seu perfil. Ao publicar algo no Facebook, o conteúdo é adicionado ao seu perfil para que as pessoas possam ver o que você está pensando e fazendo, e como você está interagindo com outros amigos no Facebook.

Lembre-se de que você pode controlar a maioria dos aspectos que você compartilha sobre si mesmo por meio dos controles de privacidade ([www.facebook.com/settings/?tab=privacy](https://www.facebook.com/settings/?tab=privacy)).

Quando você se torna amigo de pessoas no Facebook, elas normalmente obtêm acesso ao seu perfil. E você também pode ver o perfil delas.

*“Como professora, é preciso garantir que as suas configurações de privacidade sejam bem rígidas e considerar que a foto apropriada para o perfil é importante.”*

**Kim, professora,  
Londres, Reino Unido**

A maioria dos educadores não querem que os alunos naveguem em seu perfil. Por quê? Por que seu perfil pode conter muitas informações pessoais sobre você, incluindo fotos publicadas por outras pessoas (como sua irmã mais nova que mora no Rio de Janeiro). Da mesma forma, a maioria dos educadores procura não navegar nos perfis de seus alunos. Nós defendemos essa abordagem. É uma boa maneira de respeitar a privacidade dos alunos e fazer com que eles respeitem a sua privacidade. (Saiba mais em [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org).)

Este é um ponto importante: você não precisa ser “amigo” dos alunos (ou “aceitar” as solicitações de amizade deles) para interagir com eles no Facebook. Em vez disso, aconselhamos que os professores criem grupos e páginas no Facebook para essas interações, o que explicaremos em seguida.

### Grupos do Facebook

Saiba mais em [www.facebook.com/help/?topic=groups](http://www.facebook.com/help/?topic=groups)

O recurso Grupos do Facebook é um espaço on-line onde as pessoas podem interagir e compartilhar com outros. Essa é uma excelente maneira de os alunos trabalharem em projetos de colaboração entre si e com você. Novamente, você não precisa ser amigo de alguém no Facebook para interagir com a pessoa em um grupo.

Em um ambiente educacional, sugerimos que você crie grupos “fechados”, não “abertos”.

Isso significa que, embora a lista de membros do grupo seja pública, o conteúdo do grupo é privado, disponível somente para membros do grupo. Isso ajuda a proteger a privacidade de seus alunos.

Quando um membro do grupo publica algo no grupo, como um link para um artigo, os outros membros recebem uma mensagem no Facebook ou uma mensagem de texto do Facebook com essa atualização. Por exemplo, você, como professor, poderia publicar uma questão de estudo em um grupo de projeto da classe. Todos os alunos membros do grupo seriam notificados.

Pense nisso como uma oportunidade para você ampliar a aprendizagem para fora da sala de aula tradicional. Ao usar um grupo do Facebook para complementar o que você ensina na sala de aula, você fornece aos alunos oportunidades de aprendizagem sob demanda.

Se você é como a maioria dos professores, seus alunos já estão usando o Facebook em seus celulares em casa ou no ônibus. Seus ensinamentos podem chegar a eles nesses momentos. Isso abre novas portas para o ensino e a aprendizagem. (Saiba mais em [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org).)

### Páginas do Facebook

[www.facebook.com/help/?topic=pages](http://www.facebook.com/help/?topic=pages)

No ambiente educacional, acreditamos que a interação entre alunos e professores deve ser aberta, transparente e segura. As páginas do Facebook são boas para isso.

As páginas permitem interagir com um grupo específico de outros membros do Facebook. Para um professor, isso poderia incluir seus alunos e os pais deles. Uma página do Facebook é pública; qualquer um pode curtir a página e obter atualizações em seu feed de notícias do administrador da página (nesse caso, de você, o professor).

As páginas criam uma maneira fácil de alunos e professores compartilharem links relevantes, como artigos de jornais, vídeos on-line ou feeds RSS do blog da sua classe ou do site da sua instituição de ensino. As páginas do Facebook também podem ter recursos de colaboração, como notas (que são como entradas de blog) e comentários. Esses recursos de páginas permitem ampliar o ensino além da sala de aula. Por exemplo, você pode continuar uma discussão que começou na sala de aula. (Saiba mais em [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org).)

Por um lado, você pode criar uma página para sua classe. Por outro lado, você pode fazer com que os alunos curtam uma página criada por outra pessoa. Ao curtir uma página, você se inscreve para receber as novidades de seu conteúdo. Por exemplo, se todos curtirem uma página criada pela NASA, vocês todos receberão atualizações da página da NASA enviadas para o seu feed de notícias (lembre-se: isso fica em sua página inicial).

*“Muitos professores estão falando sobre a criação de grupos no Facebook para alunos, o que seria muito útil para fornecer informações às crianças e para elas criarem um fórum. Acho que saber como funcionam as redes sociais é uma habilidade importante nos dias de hoje.”*

**Tim, professor,  
Londres, Reino Unido**

*“Usamos o Facebook para ensinar nossos alunos na ESL. O Facebook é a “nave mãe”, e o usamos para nos comunicarmos com nossos alunos. Acabei de fazer uma apresentação na Conferência Internacional da IATEFL - TESOL sobre o Facebook aqui em Santiago, no Chile.”*

**Professor de inglês,  
Santiago, Chile (via  
Histórias do Facebook)**



Há páginas no Facebook criadas por jornalistas ganhadores do Prêmio Pulitzer, políticos, museus, National Geographic Society e outros milhares que os alunos podem curtir para ter o conteúdo relevante enviado para seu feed de notícias.

No seu método de ensino, você também pode incluir páginas do Facebook em sua lista de sites recomendados fornecida aos alunos. A tabela abaixo contém exemplos de páginas relevantes para a aprendizagem.

<b>Páginas do Facebook para Educadores</b>	
<b>National Geographic Education</b>	<a href="http://www.facebook.com/natgeoeducation">http://www.facebook.com/natgeoeducation</a>
<b>British Museum</b>	<a href="http://www.facebook.com/britishmuseum">http://www.facebook.com/britishmuseum</a>
<b>Girl Up (Fundação das Nações Unidas)</b>	<a href="http://www.facebook.com/girlup">http://www.facebook.com/girlup</a>
<b>NASA</b>	<a href="http://www.facebook.com/NASA">http://www.facebook.com/NASA</a>
<b>Smithsonian Institution</b>	<a href="http://www.facebook.com/SmithsonianInstitution">http://www.facebook.com/SmithsonianInstitution</a>
<b>Youth Olympic Games</b>	<a href="http://www.facebook.com/youtholympicgames">http://www.facebook.com/youtholympicgames</a>
<b>Library of Congress</b>	<a href="http://www.facebook.com/libraryofcongress">http://www.facebook.com/libraryofcongress</a>
<b>Musee du Louvre</b>	<a href="http://www.facebook.com/museedulouvre">http://www.facebook.com/museedulouvre</a>
<b>PBS Kids</b>	<a href="http://www.facebook.com/PBSKIDS">http://www.facebook.com/PBSKIDS</a>
<b>Kabul Museum</b>	<a href="http://www.facebook.com/pages/Kabul-Museum/317714056516">http://www.facebook.com/pages/Kabul-Museum/317714056516</a>
<b>Discovery Channel Global Education</b>	<a href="http://www.facebook.com/DCGEP">http://www.facebook.com/DCGEP</a>
<b>Scholastic Teachers</b>	<a href="http://www.facebook.com/ScholasticTeachers">http://www.facebook.com/ScholasticTeachers</a>
<b>Facebook in Education</b>	<a href="http://www.facebook.com/education">http://www.facebook.com/education</a>
<b>Get Schooled Foundation</b>	<a href="http://www.facebook.com/GetSchooledFoundation">http://www.facebook.com/GetSchooledFoundation</a>
<b>Encyclopaedia Britannica</b>	<a href="http://www.facebook.com/BRITANNICA">http://www.facebook.com/BRITANNICA</a>
<b>Facebook para Educadores</b>	<a href="http://www.facebook.com/fb4educators">http://www.facebook.com/fb4educators</a>

Como você pode ver, as páginas podem oferecer novas oportunidades de ensino e aprendizagem. Assim como os grupos, o conteúdo das páginas pode chegar aos alunos quando eles estão fora da sala de aula. A maioria dos jovens já está acessando o Facebook usando seus celulares quando não estão na instituição de ensino. Agora a oportunidade de aprendizagem pode chegar a eles onde vivem e jogam on-line. Esse é o foco da próxima seção.

## 6. Adotar os estilos de aprendizagem digital, social, móvel e “sempre ligado” dos alunos do século 21



O Facebook pode ajudar educadores a adotar os estilos de aprendizagem digital, social, móvel e "sempre ligado" dos alunos de hoje. A tecnologia móvel mudou o cenário.

De acordo com um estudo da Pew Internet, 75% dos adolescentes norte-americanos possuem um celular (<http://bit.ly/ggMkqf>). Essa mudança da forma como os adolescentes se conectam à Internet fornece aos professores uma oportunidade: permitir o acesso instantâneo (até mesmo para aqueles alunos que acessam a Internet somente via dispositivo móvel) à aprendizagem por meio de páginas, grupos e bate-papo do Facebook moderados por professores, e manter os alunos no “modo de aprendizagem” fora da sala de aula.

### Como ensinar nativos digitais

Criados no mundo “*sempre ligado*” da mídia interativa, da Internet e das tecnologias de mídia social, os alunos de hoje têm expectativas e estilos de aprendizagem diferentes das gerações anteriores. O uso abrangente de tecnologias sociais e móveis fornece aos adolescentes uma oportunidade ímpar de usar ferramentas como o Facebook para criar comunidades de aprendizagem auto-organizadas ou redes de aprendizagem pessoal (PLN).

Quando a grade curricular permite a aprendizagem on-line autodirecionada, os alunos podem aprender mais do que é ensinado em sala de aula porque eles podem criar um significado para eles mesmos que vai além da intenção do professor.

Entender e incorporar essas oportunidades de aprendizagem digital em seu material didático aumentará a motivação dos alunos e aprimorará a aprendizagem, além de atender melhor às necessidades dos alunos de hoje e seus estilos de aprendizagem digital. Veja abaixo uma descrição geral desses novos atributos de aprendizagem e destaques sobre como o Facebook pode levar esses elementos para o ambiente de aprendizagem.

### Atributos da experiência de aprendizagem digital

- **Interativo:** alunos que criam seu próprio conteúdo e interagem por mídia social podem expressar sua identidade e criatividade.
- **Centrado no aluno:** transfere a responsabilidade pela aprendizagem para o aluno, exigindo que os alunos desempenhem um papel mais ativo em seu próprio processo de aprendizagem e fazendo com que os professores os auxiliem caso surjam dificuldades.
- **Autêntico:** os professores devem encontrar maneiras de reconciliar o uso da mídia social em sala de aula com a maneira autêntica com que os adolescentes a usam fora da sala de aula. O uso da mídia social e da tecnologia deve estar atrelado a uma meta ou atividade de aprendizagem específica.
- **Colaborativo:** a aprendizagem é uma atividade social e muitos alunos aprendem a trabalhar melhor com um grupo de colegas. Essa colaboração e os comentários dos colegas podem ser de forma virtual ou pessoalmente.
- **Sob demanda:** o conteúdo do curso deve ser disponibilizado “sob demanda” para que o aluno possa ver os materiais do curso quando, onde e como quiser, seja em um computador, telefone celular ou outro dispositivo móvel.

Quando integradas de maneira criteriosa, essas comunidades de aprendizagem com base na Web do Facebook podem oferecer suporte a um novo nível de troca e interação social que, por sua vez, promoverá e incentivará a motivação dos alunos.

*“Mesmo em uma comunidade de uma pequena ilha como a Saipan é importante para os alunos permanecerem conectados com seus professores e materiais de estudo. Visto que quase todos os alunos da ilha possuem dispositivos móveis para manter contato com seu círculo de amigos no Facebook, essa é a maneira ideal para os professores conseguirem combinar o ensino formal com o informal.”*

**MaryAnne Campo,**  
educadora internacional e  
tecnóloga em aprendizagem  
do M.A.

Tecnologias sociais, como o Facebook, podem ajudar os alunos a comparar seu entendimento do tópico atual do curso com seus colegas. Além disso, como os alunos compartilham seus processos de raciocínio com seus colegas on-line, eles podem se ajudar para superar dificuldades, além de formar um sistema de suporte colaborativo entre colegas.

## Facebook Móvel como ferramenta de aprendizagem

O uso do Facebook como ambiente de aprendizagem móvel deve ser desenvolvido para abranger os melhores aspectos da sala de aula tradicional juntamente com os benefícios da tecnologia em tempo real e móvel.

**O Facebook converte automaticamente o conteúdo com base na Web** que você compartilha em suas páginas e grupos do Facebook **em um formato móvel**. Isso significa que, sem trabalho adicional da sua parte, os alunos podem acessar seu conteúdo a qualquer momento por meio de computadores tablet ou telefones celulares.

Além disso, uma plataforma de aprendizagem móvel fornece aos membros da classe oportunidades sob demanda para aprofundar a participação e reflexão. Essa abordagem também proporciona aos alunos a liberdade de usar a tecnologia da maneira mais adequada aos seus estilos individuais de aprendizagem.

Ao considerar o uso do Facebook para criar oportunidades de aprendizagem móvel (mLearning), também é essencial que os educadores tenham um entendimento melhor de como a juventude menor de idade urbana se conecta e interage na Web para que possam criar experiências digitais mais inclusivas.

Em sua palestra na *Digital Media Learning 2010 Conference*, na Universidade do Texas, em Austin, o professor S. Craig Watkins apresentou uma série de perfis novos da juventude afro-americana e latina e como esses jovens usam telefones celulares. Sua principal descoberta foi que para a maioria dos jovens urbanos e menores de idade, **o dispositivo móvel é o seu ponto de acesso principal à Internet**.

Esse não é um fato apenas dos Estados Unidos. De acordo com a [OnDevice](#), empresa de pesquisa móvel, em muitos países em desenvolvimento, a maioria dos usuários da Web móvel são apenas móveis, sendo a maior incidência no Egito, com 70%, e na Índia, com 59%.

Em muitos países em desenvolvimento, a tendência de uso exclusivamente móvel está entre a população com menos de 25 anos. Essa é uma consideração importante a ter em mente ao pedir para os alunos acessarem experiências de aprendizagem baseadas na Web.

*“À medida que educadores e pais se empenham em saber mais sobre as maneiras como sites de redes sociais, como o Facebook, podem ser catalisadores de aprendizagem na sala de aula, professores podem ainda usar seu poder de relevância para criar experiências significativas na sala de aula.*

*Após um semestre de estudo sobre heróis da mitologia grega, minha colega Rachel Mullen e eu queríamos oferecer um tipo diferente de prova final que desafiasse os alunos a modernizar os heróis. Nós inventamos uma unidade abstrata que solicitava aos alunos para criar seu próprio super-herói moderno, sintetizando as qualidades que havíamos explorado ao longo do semestre.*

*Embora esse projeto fosse de três partes — os alunos teriam de criar um super-herói, indicá-lo ao prêmio de “Herói do ano” e fazer um discurso de aceitação do prêmio como o herói — nós sabíamos o quanto era importante o total entendimento desse personagem para conseguir engajar os alunos nas partes subsequentes do projeto.*

*A resposta surgiu na forma de uma página do Facebook. Os alunos desenvolveram seus personagens no formato do Facebook, determinando o perfil de seus personagens, suas publicações no mural, os tipos de pessoas de quem eles seriam amigos e até mesmo o tipo de música apreciado por eles.*

*Usar esse processo não só ajudou os alunos a formular, de forma autêntica, a personalidade de seus super-heróis, mas também abriu as portas para uma discussão importante sobre as personalidades on-line, como elas eram criadas e a responsabilidade que todos nós devemos assumir na comunicação em rede social. Essa primeira etapa do projeto foi comprovadamente bem-sucedida e essencial para alcançar as metas do restante da experiência.”*

**Sarah Brown Wessling,**  
vencedora do prêmio nacional Professora do Ano de 2010 nos Estados Unidos



# 7. Usar o Facebook como recurso de desenvolvimento profissional

Se você for como a maioria dos educadores, sua agenda atribulada torna um desafio encontrar tempo para se comunicar com seus colegas. O Facebook pode facilitar o desafio. Nesta seção, destacamos algumas maneiras com que o Facebook pode ser usado como recurso para o desenvolvimento profissional.

Em primeiro lugar, você pode usar a página do Facebook in Education ([facebook.com/education](https://www.facebook.com/education)) como um local para aprender e compartilhar práticas recomendadas, estratégias de ensino ou dicas sobre como usar o Facebook e outras tecnologias sociais na sala de aula. Esta página tornou-se um canal de desenvolvimento profissional em que milhares de educadores compartilham ideias, inspirações e soluções.

Outra maneira de usar o Facebook no desenvolvimento profissional é “curtir” as páginas do Facebook relacionadas à sua matéria. Isso inclui sua associação profissional e as conferências em que você participa. Ao “curtir” páginas do Facebook relevantes, você poupará seu tempo com o envio de recursos do seu interesse diretamente para o seu Feed de notícias do Facebook.

Você também pode criar um grupo no Facebook para os professores da associação da sua instituição de ensino, distrito ou matéria. Com isso, surgem oportunidades sob demanda para desenvolvimento profissional, troca de conhecimento e capacidade de compartilhar conteúdo facilmente ou até mesmo seus arquivos do Microsoft Office com o aplicativo Docs.com do Facebook.

## Compartilhe sua história: Facebook in Education

Toda semana, educadores criam novas maneiras de usar o Facebook para melhorar o ensino e a aprendizagem. Você encontrará uma série de exemplos do mundo todo na página de Histórias do Facebook ([stories.facebook.com/](https://www.facebook.com/stories)).

Você pode adicionar sua própria experiência a essa série. Você pode também enviar sua experiência para nós pelo e-mail [stories@FacebookForEducators.org](mailto:stories@FacebookForEducators.org). Sua experiência será adicionada a um blog da comunidade de educadores em [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org) para outros educadores consultarem.

Recursos de desenvolvimento profissional no Facebook	
Teachers.TV	<a href="http://www.facebook.com/TeachersTV">http://www.facebook.com/TeachersTV</a>
National Science Teachers Association (NSTA)	<a href="http://www.facebook.com/group.php?gid=4734309314">http://www.facebook.com/group.php?gid=4734309314</a>
National Council of Teachers of English (NCTE)	<a href="http://www.facebook.com/ncte.org">http://www.facebook.com/ncte.org</a>
National Council of Teachers of Mathematics (NCTM)	<a href="http://www.facebook.com/TeachersofMathematics">http://www.facebook.com/TeachersofMathematics</a>
National Council for the Social Studies (NCSS)	<a href="http://www.facebook.com/socialstudies.org">http://www.facebook.com/socialstudies.org</a>
U.S. Department of Education (DOE)	<a href="http://www.facebook.com/SecretaryArneDuncan">http://www.facebook.com/SecretaryArneDuncan</a>
International Reading Association (IRA)	<a href="http://www.facebook.com/pages/International-Reading-Association/81491751082">http://www.facebook.com/pages/International-Reading-Association/81491751082</a>
National Parent Teachers Association (PTA)	<a href="http://www.facebook.com/ParentTeacherAssociation">http://www.facebook.com/ParentTeacherAssociation</a>
National School Board Association (NSBA)	<a href="http://www.facebook.com/pages/The-National-School-Boards-Association/11810947910">http://www.facebook.com/pages/The-National-School-Boards-Association/11810947910</a>
National Art Educator Association (NAEA)	<a href="http://www.facebook.com/arteducators">http://www.facebook.com/arteducators</a>
American Library Association (ALA)	<a href="http://www.ala.org/">http://www.ala.org/</a>
United Nations Educational Scientific and Cultural Organizations	<a href="http://www.facebook.com/pages/United-Nations-Educational-Scientific-and-Cultural-Organization-UNESCO/51626468389">http://www.facebook.com/pages/United-Nations-Educational-Scientific-and-Cultural-Organization-UNESCO/51626468389</a>
International Society for Technology in Education (ISTE)	<a href="http://www.facebook.com/pages/ISTE/8828374188">http://www.facebook.com/pages/ISTE/8828374188</a>
Department for Education (Reino Unido)	<a href="http://www.facebook.com/educationgovuk">http://www.facebook.com/educationgovuk</a>

*“Com a influência da Web sobre todas as facetas da vida contemporânea, a linha entre as vidas virtual e real está desaparecendo, deixando novas oportunidades para os alunos de hoje adquirirem conhecimento e compartilharem informações valiosas.*

*Há uma necessidade de orientação sobre as práticas recomendadas que viabilizam uma abordagem sensata e necessária sobre a estratégia correta. A ajuda para os professores é imediata e importante como participantes engajados. O guia de práticas recomendadas conecta alunos e professores em um patamar genuinamente confiável para ajudá-los a alcançar o sucesso.”*

**Mercedes Fisher, PhD., reitora associada da MATC, acadêmica sênior da Fulbright (2002)**

## **Mais recursos do Facebook in Education**

Criamos outro documento que fornece detalhes, incluindo diretrizes passo a passo, sobre como usar os recursos do Facebook no ensino e na aprendizagem. Você pode baixá-lo do site [www.FacebookForEducators.org](http://www.FacebookForEducators.org).

A descrição do documento está logo abaixo.

### **Ferramentas do Facebook para a sala de aula**

#### Grupos do Facebook

Documentos de grupos

Bate-papo em grupo

Privacidade do grupo

Como usar o Facebook na administração da sala de aula

Como usar o Facebook para promover a colaboração entre os alunos

#### Páginas do Facebook

Tarefas

Eventos

Discussões

Comentários/avaliação

#### Mensagens do Facebook

#### Vídeos do Facebook

Como usar aplicativos educacionais do Facebook

Recursos adicionais

## Sobre os autores

### Linda Fogg Phillips



Linda Fogg Phillips é mãe de oito filhos cuja idade varia entre 12 e 27 anos. Ela é especialista no Facebook, escritora e oradora. Linda é autora do *The Facebook Guide for Parents* e coautora do *Facebook for Parents: Answers to the Top 25 Questions*. Atualmente ela está elaborando uma grade curricular do Facebook para o Online Therapy Institute.

Em instituições de ensino e organizações em todo o país, Linda dá palestras e conduz workshops práticos. Ela tem a capacidade de engajar educadores, pais e alunos. Linda já deu consultoria sobre o Facebook na ABC, CBS, NBC e CNN. No Fox News em Las Vegas, Linda é a especialista de um segmento de TV quinzenal sobre o Facebook.

Para obter mais informações, acesse [www.FacebookForParents.org](http://www.FacebookForParents.org) e [LindaFoggPhillips.com](http://LindaFoggPhillips.com)

Entre em contato com a Linda através do e-mail [lindafoggphillips@gmail.com](mailto:lindafoggphillips@gmail.com)

### Derek E. Baird, M.A.



Derek E. Baird é conhecido por seu trabalho na mídia educacional, na comunidade on-line e no entendimento de como filhos, pais e professores usam a Web social. Ele fornece consultoria para empresas de tecnologia, educação e mídia sobre como se conectar com a juventude na Web.

Derek já conduziu workshops sobre desenvolvimento profissional e elaborou grades curriculares sobre mídia social e antibullying para programas educativos para professores e empresas dos Estados Unidos, Filipinas e Sudeste da Ásia.

Ele escreveu vários artigos e capítulos de livros que apareceram em publicações dos Estados Unidos e de outros países. Derek lecionou cursos de tecnologia educacional na Faculdade de Educação e Psicologia (GSEP) da Universidade de Pepperdine.

Para obter mais informações, acesse [www.debaird.net](http://www.debaird.net) e <http://www.debaird.net/about.html>

Entre em contato com Derek através do e-mail [debaird@gmail.com](mailto:debaird@gmail.com)

### BJ Fogg, Ph.D.



O Dr. BJ Fogg é diretor do Laboratório de Tecnologia Persuasiva da Universidade de Stanford. Psicólogo e inovador, ele foi o primeiro da universidade a lecionar cursos sobre o Facebook, incluindo um curso sobre aplicativos do Facebook e outro sobre a psicologia do Facebook.

Fogg criou um novo modelo de comportamento humano que está mudando a maneira com que as equipes do setor desenvolvem produtos para pessoas comuns. Ele escreveu e editou livros sobre como a tecnologia muda o comportamento das pessoas. A revista *Fortune Magazine* elegeu Fogg como o “novo guru que deve ser conhecido”.

Para obter mais informações, acesse [captology.stanford.edu](http://captology.stanford.edu) e [www.bjfogg.com](http://www.bjfogg.com).

Entre em contato com o Dr. Fogg através do e-mail [bjfogg@stanford.edu](mailto:bjfogg@stanford.edu)



Parceiros de distribuição



STOP | THINK | CONNECT™